

Relatório de Trabalho

Comissão de Aquisição de Sede

Portaria nº 08/2021 – Apufsc-Sindical

Composição:

Camilo Buss Araújo
Gabriela Kaiana Ferreira
Lino Fernando Bragança Peres
Raul Valentim da Silva
Viviane M. Heberle

Colaboração: José Francisco Fletes

Vigência: 01 de dezembro de 2021 a 01 de outubro de 2022.

Introdução, objetivo e o instrumento

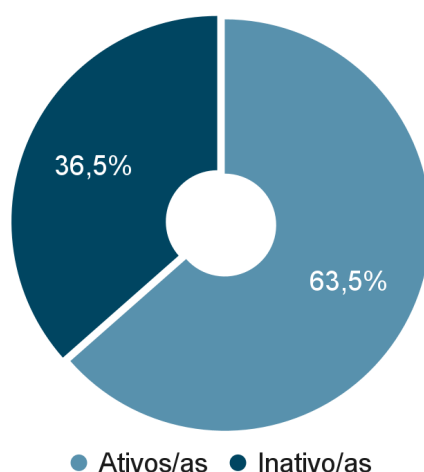
A comissão elaborou e aplicou uma enquete com os/as filiados/as da APUFSC com o **objetivo** de acolher a opinião dos/das docentes com relação à aquisição/manutenção de uma sede/centro de integração e/ou à aquisição de uma sede social pela APUFSC e contribuir para embasar futuras decisões sobre um centro/sede de integração e/ou por uma sede social. A enquete ficou aberta pelo período de 30 dias (07 de junho a 07 de julho de 2022) e foi respondida por 275 pessoas (274 filiados/as e 1 não-filiado).

O **instrumento** foi dividido em três blocos, com questões de natureza sociodemográfica (bloco A), sobre as propostas de um centro de integração (bloco B) e de uma sede social (bloco C). As respostas obtidas e as análises realizadas pela Comissão são apresentadas na sequência (assegurando a não identificação dos/das respondentes). A partir destas análises pretendemos delinear um cenário com relação ao que os/as professores/as sindicalizados/as, ativos/as e aposentados/as, pensam e desejam sobre um centro de integração e uma sede de lazer.

A) Questões de natureza sociodemográfica: o/a servidor/a

Com relação à caracterização do **grupo de respondentes** (64%) a maioria é composta de servidores/as ativos/as na UFSC, sendo a outra parcela (36%) de servidores/as inativos/as (aposentados/as), conforme apresentado no Gráfico 1 a seguir. Ainda que aposentados/as, alguns/algumas servidores/as mencionam que atuam como voluntários/as em atividades de ensino/pesquisa na UFSC.

Gráfico 1 - Grupo de servidores/as respondentes: ativos/as e inativos/as



Com relação aos **centros de ensino ou campi**, foram obtidas respostas de todos os 16 e mais duas respostas de docentes aposentados/as da antiga escola técnica. Por ordem decrescente: 16,06% dos/as respondentes estão lotados/as no CTC; 14,60% no CED; 12,04% no CFM; 10,22% no CCE; 10,22% no CCS; 9,85% no CFH; 8,03% no CCB; 6,57% no CSE; UFSC/Araranguá (2,55%); CCA (2,19%); CDS (2,19%); UFSC/Joinville (1,82%), UFSC/Curitibanos (1,46%); CCJ (1,09%); e UFSC/Blumenau (0,36%) (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Grupo de servidores/as respondentes por centro de ensino ou *campi*

Centro de Ensino/ <i>Campi</i>	Frequência	Percentual
ARA	7	2,55%
BLU	1	0,36%
CUR	4	1,46%
JOI	5	1,82%
CCA	6	2,19%
CCB	22	8,03%
CCE	28	10,22%

CCJ	3	1,09%
CCS	28	10,22%
CDS	6	2,19%
CED	40	14,60%
CFH	27	9,85%
CFM	33	12,04%
CSE	18	6,57%
CTC	44	16,06%
OUTRO (IF)	2	0,73%
TOTAL	274	100,00%

Tabela 2 - Grupo de servidores/as (ativos/as e inativos/as) respondentes por centro de ensino ou campi

	Unidade	Servidor/a		Total
		Ativo/a	Inativo/a	
Contagem	ARA	7	0	7
%total		2,55%	0%	2,55%
Contagem	BLU	1	0	1
%total		0,36%	0%	0,36%
Contagem	CUR	4	0	4
%total		1,46%	0%	1,46%
Contagem	JOI	5	0	5
%total		1,82%	0%	1,82%
Contagem	CCA	5	1	6
%total		1,82%	0,36%	2,19%
Contagem	CCB	13	9	22
%total		4,74%	3,28%	8,03%
Contagem	CCE	21	7	28
%total		7,66%	2,55%	10,22%
Contagem	CCJ	3	0	3

%total		1,09%	0%	1,09%
Contagem	CCS	16	12	28
%total		5,84%	4,38%	10,22%
Contagem	CDS	4	2	6
%total		1,46%	0,73%	2,19%
Contagem	CED	25	15	40
%total		9,12%	5,47%	14,60%
Contagem	CFH	12	15	27
%total		4,38%	5,47%	9,85%
Contagem	CFM	25	8	33
%total		9,12%	2,92%	12,04%
Contagem	CSE	12	6	18
%total		4,38%	2,19%	6,57%
Contagem	CTC	21	23	44
%total		7,66%	8,39%	16,06%
Contagem	OUTRO (IF)	0	2	2
%total		0%	0,73%	0,73%
Contagem	TOTAL	63,50%	36,50%	100,00%

Com relação aos departamentos os/as respondentes estão lotados/as em 67 diferentes departamentos (dos [79 departamentos da UFSC](#)) (Tabela 3).

Tabela 3 - Grupo de servidores/as respondentes por departamento

Departamento	Frequência	Percentual
ABF	1	0,36%
ACL	4	1,46%
ANT	1	0,36%
AQI	1	0,36%
ARQ	4	1,46%
BEG	5	1,82%
BQA	5	1,82%

BSU	2	0,73%
CA	15	5,47%
CAD	3	1,09%
CAL	1	0,36%
CCN	1	0,36%
CFS	1	0,36%
CIN	1	0,36%
CIT	4	1,46%
CLM	2	0,73%
CMF	1	0,36%
CNM	7	2,55%
CNS	1	0,36%
CSO	2	0,73%
CTE	1	0,36%
DAS	5	1,82%
DEC	2	0,73%
DEF	6	2,19%
DIR	3	1,09%
DPB	1	0,36%
DSS	5	1,82%
DZDR	1	0,36%
ECV	3	1,09%
ECZ	4	1,09%
EDC	1	0,36%
EED	4	1,46%
EEL	5	1,82%
EGC	1	0,36%
EGR	10	3,65%
EMB	5	1,82%
EMC	5	1,82%

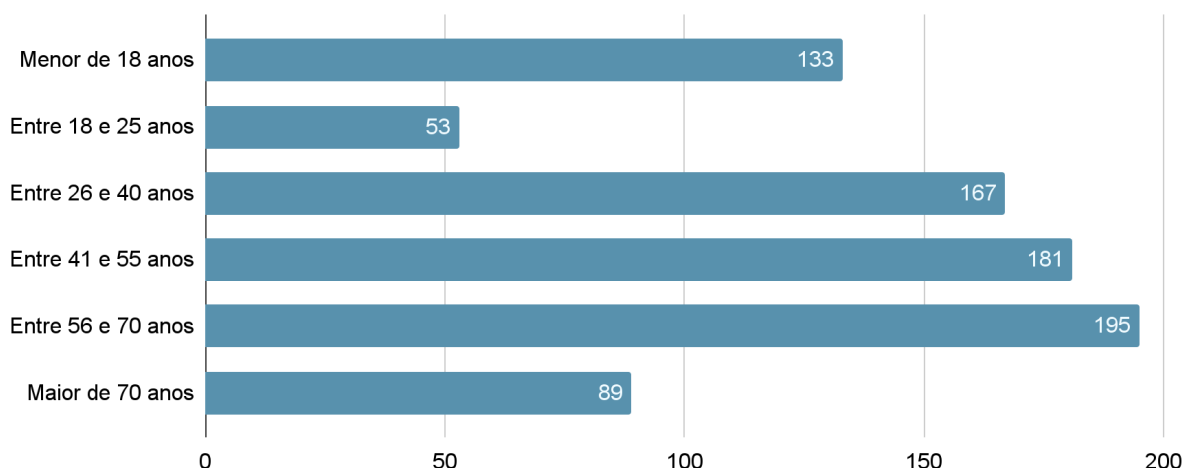
ENR	1	0,36%
ENS	4	1,46%
EPS	2	0,73%
EQA	6	2,19%
FIL	3	1,09%
FIT	3	1,09%
FMC	2	0,73%
FQM	1	0,36%
FSC	16	5,84%
GCN	6	2,19%
HST	7	2,55%
INE	9	3,28%
JOR	6	2,19%
LLE	10	3,65%
LLV	2	0,73%
MEN	16	6,56%
MIP	4	1,46%
MOR	1	0,36%
MTM	7	2,55%
NFR	6	2,19%
ODT	4	1,46%
OUTRO	1	0,36%
PDT	3	1,09%
PPGECT	1	0,36%
PSI	6	2,19%
PTL	1	0,36%
QMC	11	4,01%
SPB	1	0,36%
SPO	1	0,36%
SSO	2	0,73%

TOTAL	274	100,00%
-------	-----	---------

Síntese A: Ainda que a maioria dos/as sindicalizados/as da APUFSC-Sindical sejam de servidores/as docentes inativos/as e/ou pensionistas (56,2%) (sendo 43,7% de servidores/as ativos/as), a **enquete teve uma maior participação por parte dos/as servidores/as ativos/as** (63,5% das respostas), o que indica um **interesse expressivo destes/as docentes pela temática da aquisição de sede social**. Ainda é possível observar a participação de **todos os 16 centros de ensino da UFSC** e de um **número significativo de unidades/departamentos** (84,8%), o que legitima a enquete realizada e possibilita que as opiniões emitidas sejam consideradas na(s) proposta(s) a ser(em) apresentada(s) à categoria docente e para que então possamos decidir sobre a aquisição de sede da APUFSC ainda em 2022.

Com relação ao **núcleo familiar**, a distribuição de faixa etária dos membros prováveis beneficiários/as de um espaço da APUFSC é apresentada no Gráfico 2. Há uma maior concentração de pessoas entre 56 e 70 anos, seguidos por pessoas entre 41 e 55 anos, entre 26 e 40 anos, menor de 18 anos, maior de 70 anos e entre 18 e 25 anos.

Gráfico 2 - Distribuição de faixa etária do núcleo familiar dos/das servidores/as respondentes

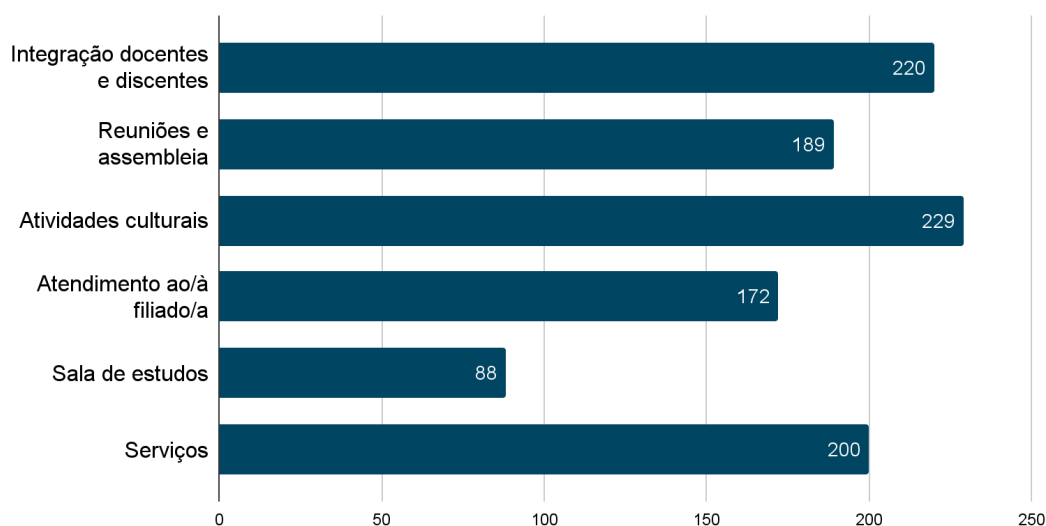


B) Sede/Centro de integração universitária (no Centro de Convivência)

Conforme deliberado no Conselho de Representantes em acordo com as entidades estudantis (DCE e APG) e Administração Central, a APUFSC manifestou interesse em uma possível revitalização do Centro de Convivência/UFSC, a fim de viabilizar seu uso por toda a comunidade universitária e público visitante (Para mais informações consultar: <https://www.apufsc.org.br/2022/06/08/apufsc-dce-e-apg-apresentam-proposta-de-revitalizacao-do-centro-de-convivencia/>).

Com relação à descrição das atividades que melhor descrevem um **centro/sede de integração universitária**, dos/as 274 respondentes, 83,6% assinalaram um espaço/local para atividades culturais, 80,3% de integração entre docentes e discentes, 73,0% de oferta de serviços, 69,0% para realização de reuniões e assembleias, 62,8% de atendimento ao/à filiado/a, 32,1% de sala de estudos (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Atividades que descrevem um centro/sede de integração universitária segundo os/as servidores/as respondentes



Alguns/algumas respondentes adicionaram (na opção outros/as) como sugestão atividades do tipo esportivas e/ou de lazer (4,0%), infraestrutura para atividades acadêmicas (2,2%), infraestrutura para permanência (1,1%), restaurante (0,7%). Alguns/algumas respondentes se mostraram contrários/as à criação/manutenção de um centro/sede de integração universitária. Há 115 comentários extras sobre o tema Centro de Integração Universitária.

Síntese B: Uma parcela expressiva dos/as docentes filiados/as que responderam à enquete (mais de 70%) compreende que um **centro ou uma sede de integração universitária** se caracteriza como espaço para realização de **atividades culturais**, de promoção de **integração entre docentes e discentes** e de **oferta de serviços**. Dentre as

características assinaladas, (entre 60% e 69%) também consideram que um centro/sede de integração universitária tem como características a realização de **reuniões e assembleias** e de **atendimento ao/à filiado/a**.

Vale retomar aqui a pesquisa realizada pelo Laboratório de Sociologia do Trabalho (Lastro) da UFSC publicada na revista [Plural](#) em março de 2020, em que é apresentado um retrato da categoria docente implicada em seu trabalho na UFSC, que revela em suas análises a precarização do trabalho, o alongamento das jornadas e as múltiplas atividades desenvolvidas.

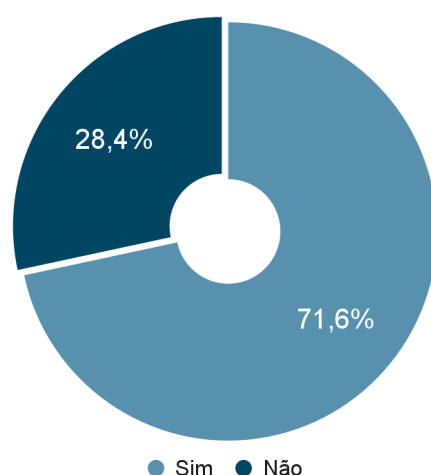
“80% dos entrevistados afirmaram trabalhar mais do que as 40 horas semanais para as quais foram contratados. Não sobra muito tempo para a vida fora da UFSC. Só um em cada quatro docentes dedica-se com frequência a atividades artísticas e culturais. E poucos se doam ao voluntariado ou à ação política.” ([Revista Plural, 2020](#))

Ainda que a pesquisa mencionada tenha sido realizada anteriormente à pandemia, o alongamento das jornadas e a dedicação dos/as docentes às atividades quase que exclusivas de trabalho nos *campi* da UFSC permanecem os mesmos em 2022. Nesse sentido, **a construção e/ou manutenção de um centro/sede de integração nos arredores/interno à UFSC**, tendo em vista a caracterização dada pelos/as docentes filiados/as que responderam a essa enquete, **contribuiriam positivamente para a vida e o trabalho dos/as professores/as na universidade**.

C) Sede Social

Com relação à aquisição de uma sede pela APUFSC, 71,6% dos/as servidores respondentes considera interessante ter acesso a uma sede social (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Opinião com relação à aquisição de uma sede social pela APUFSC



Com relação à caracterização de uma sede social, dentre as opções disponíveis, 42,9% dos/das respondentes, assinalou a opção sede campestre, 29,5% a opção sede praiana e 27,6% a opção outros. Na opção outros, 11,31% dos/as respondentes acrescentaram comentários sobre espaços que caracterizariam uma sede central/urbana, 7,29% julgam que a sede atual satisfaz ou que ainda não se deve ter um espaço desta natureza e 2,55% afirmam não possuírem opinião sobre o assunto. Os detalhes e percentuais são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 - Caracterização de uma sede social segundo servidores/as (ativos/as e inativos/as) respondentes

	Espaço	Servidor/a		Total
		Ativo/a	Inativo/a	
Contagem	Sede campestre	71	47	118
%total		25,91%	17,15%	43,07%
Contagem	Sede praiana	60	19	79
%total		21,90%	6,93%	28,83%
Contagem	Ambos	11	7	18
%total		4,01%	2,55%	6,57%
Contagem	Sede central/urbana	15	16	31
%total		5,47%	5,83%	11,31%

Contagem	Sede atual satisfaz	1	1	2
%total		0,36%	0,36%	0,73%
Contagem	Não deve ter	5	4	9
%total		1,82%	1,46%	3,28%
Contagem	Nenhum espaço	4	5	9
%total		1,46%	1,82%	3,28%
Contagem	Convênio com o LIC	1	0	1
%total		0,36%	0%	0,36%
Contagem	Outra resposta	4	0	4
%total		1,46%	0%	1,46%
Contagem	Sem preferência	2	0	2
%total		0,73%	0%	0,73%
Contagem	Sem opinião	0	1	1
%total		0%	0,36%	0,36%
Contagem	TOTAL	174	100	274
%total		63,50%	36,50%	100,00%

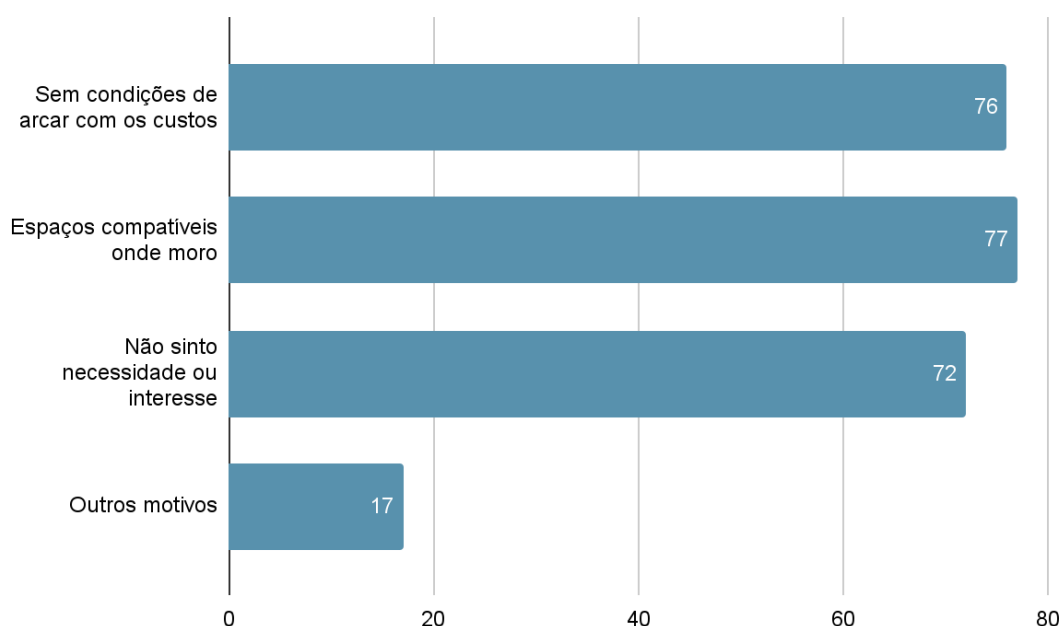
Dos/as 71,6% dos/as respondentes que opinaram positivamente com relação ao acesso à uma sede social da APUFSC classificam como interessante que esta sede ofereça salão/espços para festas e confraternizações (83,9%), espaços para eventos artísticos, culturais e debates (69,9%), quadras/espços para práticas esportivas (64,5%), área de churrasqueira (63,6%), espaço para atividades de promoção à saúde (52,5%), piscina (49,3%), hospedagem (43,3%), academia (37,3%), espaço de estudo e coworking (31,8%).

Destes/as 71,6% ainda, 80,4% estariam dispostos a arcar com custos associados ao uso da sede social, como para uso de salão de festas, de hospedagem e de aulas individuais. Com relação ao uso, 71,5% dos/as respondentes assinalam cônjuges como possíveis beneficiários/as, 59,5% filhos/as, 51% convidados/as (no caso do uso para eventos e confraternizações, por exemplo), 41% apenas o próprio/a filiado/a, 17% netos/as, 13% pai(s) e/ou mãe(s). Uma tendência que se confirma é a idade dos/as respondentes a partir dos 40 anos que tem preferência pela sede, pois, pelos dados da enquete, as pessoas dessa faixa etária tendem a ter família ou grupo de convívio familiar mais consolidado.

Outras questões sobre sede social

Os/as docentes foram perguntados/as se atualmente são associados/as à algum clube social e/ou de lazer. Grande parte dos/as respondentes (82,9%) afirmou não ser sócio/a de nenhum clube social e/ou de lazer. Os/as docentes atribuem isso a três fatores: não terem condições de arcar com custos associados à manutenção de uma mensalidade (31,4%), ao fato de haver espaços/áreas compatíveis com atividades sociais e de lazer no local em que moram e que satisfazem às necessidades (por exemplo, estrutura de condomínio) (31,8%), ou então não sentirem a necessidade ou terem interesse de uma estrutura como uma sede social (29,8%).

Gráfico 5 - Motivos atribuídos pelos/as repondentes que não são sócios de clube social e/ou de lazer



Dos/as 17,1% que são associados/as, 62% usam com frequência semanal (sendo 50% durante a semana e 12% aos finais de semana), 12% usam mensalmente e outros 12% não usam há mais de um ano. Das atividades que utilizam nos clubes, em ordem de frequência estão: piscina (64,6%), salão/espços para festas e confraternizações (60,4%), academia (50%), quadras/espços para práticas esportivas (47,9%), área de churrasqueira (37,5%), aulas individuais e coletivas (31,3%) e hospedagem (8%).

Há 122 comentários extras sobre o tema sede social.

Síntese C: Uma parcela expressiva dos/as docentes filiados/as que responderam à enquete (mais de 70%) considera interessante ter acesso a uma sede social da APUFSC. Com relação à caracterização dessa sede, há uma **preferência pela sede campestre** (42,9%), tanto pelos/as servidores/as ativos/as (25,91%) e inativos/as (17,15%). Enquanto a **opção de sede praiana** (28,83%) foi mais “escolhida” pelos/as servidores/as ativo/as (21,90%) do que pelos/as servidores/as inativos/as (6,93%). Com relação a este espaço,

os/as docentes demandam **espaços para festas e confraternizações** (com churrasqueira), **eventos artísticos, culturais e debates**, quadras/espaços para **práticas esportivas e de promoção à saúde**. Grande parte dos/as docentes que tem interesse na aquisição de uma sede social pela APUFSC, afirmou **disposição em arcar com custos relativos ao uso de algumas atividades** (uso de salão de festas e atividades individuais e coletivas), o que seria uma alternativa interessante e **contribuiria para a manutenção da sede**, sem onerar a arrecadação financeira da APUFSC. Além disso, **a oferta de um espaço como uma sede social, poderá contribuir para a filiação de novos/as docentes**.

Com relação às opções sede campestre e praiana, como há um desejo dos/as docentes, em maior ou menor grau, por ambas, **a comissão indica ser importante a busca de espaços para a categoria que contemplem essas duas opções, tendo em vista os custos e a capacidade financeira da APUFSC**.

Houveram ainda docentes (11,31%) que caracterizaram uma sede social da APUFSC como um espaço próximo à universidade que denominamos **sede central/urbana**. Em discussão a comissão julgou que essa opção poderá ser **contemplada pela sede/centro de integração universitária** caracterizado no bloco B dessa enquete.

Considerações (sínteses)

Ainda que a maioria dos/as sindicalizados/as da APUFSC-Sindical seja de servidores/as docentes inativos/as e/ou pensionistas (56,2%) (sendo 43,7% de servidores/as ativos/as), a enquete teve maior participação por parte dos/as servidores/as ativos/as (63,5% das respostas), o que indica um interesse expressivo destes/as docentes pela temática da aquisição de sede social. Ainda é possível observar a participação de todos os 16 centros de ensino da UFSC e de um número significativo de unidades/departamentos (84,8%), o que legitima a enquete realizada e possibilita que as opiniões emitidas sejam consideradas na(s) proposta(s) a ser(em) apresentada(s) à categoria docente e para que então possamos decidir sobre a aquisição de sede da APUFSC ainda em 2022.

Uma parcela expressiva dos/as docentes filiados/as que responderam à enquete (mais de 70%) compreende que um centro ou uma sede de integração universitária se caracteriza como espaço para realização de atividades culturais, de promoção de integração entre docentes e discentes e de oferta de serviços. Dentre as características assinaladas, entre 60% e 69% também consideram que um centro/sede de integração universitária tem como características a realização de reuniões e assembleias e de atendimento ao/à filiado/a. Tendo em vista análises anteriores (Plural, 2020) sobre as necessidades docentes, a precarização do trabalho, o alongamento das jornadas e as múltiplas atividades desenvolvidas, os resultados da enquete apontam para a construção e/ou manutenção de um centro/sede de integração nos arredores/interno à UFSC, que contribuiriam positivamente para a vida e o trabalho dos/as professores/as na universidade.

Uma parcela expressiva dos/as docentes filiados/as que responderam à enquete (mais de 70%) considera interessante ter acesso a uma sede social da APUFSC. Com relação à caracterização dessa sede, há uma preferência pela sede campestre (42,9%), tanto pelos/as servidores/as ativos/as (25,91%) quanto inativos/as (17,15%). Já a opção de sede praiana (28,83%) foi mais “escolhida” pelos/as servidores/as ativos/as (21,90%) do que pelos/as servidores/as inativos/as (6,93%). Com relação a este espaço, os/as docentes demandam espaços para festas e confraternizações (com churrasqueira), eventos artísticos, culturais e debates, quadras/espaços para práticas esportivas e de promoção a saúde. Grande parte dos/as docentes que tem interesse na aquisição de uma sede social pela APUFSC afirmou disposição em arcar com custos relativos ao uso de algumas atividades (uso de salão de festas e atividades individuais e coletivas), o que seria uma alternativa interessante e contribuiria para a manutenção da sede, sem onerar a arrecadação financeira da APUFSC. Além disso, a oferta de um espaço como uma sede social, poderá contribuir para a filiação de novos/as docentes. Com relação às opções sede campestre e praiana, como há um desejo dos/as docentes, em maior ou menor grau, por ambas, a comissão indica ser importante a busca de espaços para a categoria que contemplem essas duas opções, tendo em vista os custos e a capacidade financeira da APUFSC.

Houveram ainda docentes (11,31%) que caracterizaram uma sede social da APUFSC como um espaço próximo à universidade que denominamos sede central/urbana.

Em discussão a comissão julgou que essa opção poderá ser contemplada pela sede/centro de integração universitária caracterizado no bloco B dessa enquete.

Por fim, com base na enquete realizada, a comissão reforça a importância de atender aos anseios dos/as filiados/as da APUFSC e empreender essas duas ações: oferecer opções de sede social para a categoria, bem como encaminhar a proposta de revitalização do Centro de Convivência da UFSC como uma opção de centro/sede de integração universitária.